

TENDA DE UMBANDA “CABOCLO UBIRAJARA E VOVÓ TEREZA”

PONTOS CANTADOS DE IEMANJÁ



Suzano - SP

2016

Salve Iemanjá!
Adociá!

Saravá Yansã!
Epahei!

Saravá Mamãe Oxum!
Ai iê iê!

Salve Nanã Buruque!
Saluba!

Pontos de lemanjá

Aê, aê, lemanjá; (Bis)
Rainha das ondas, sereia do mar; (Bis)
Mãe d'água seu canto é bonito quando tem luar,
Como é bonito o canto de lemanjá,
Sempre faz os pescadores chorar,
E quem escuta mãe d'água cantar;
Vai com ela para o fundo do mar. (Bis)

Eram duas ventarolas,
Duas ventarolas,
Lá no alto mar; (Bis)
Uma era Yansã, Epahei,
A outra era lemanjá, adociá.(Bis)

As ondas do mar rolou,
As ondas do mar rolou,
As ondas do mar rolou,
As ondas do mar rolou;
Saravá minha mãe lemanjá,
Saravá a Rainha do mar. (Bis)

Oh que barco tão lindo,
Que vem sobre as ondas do mar,
Ele traz as vibrações de nossa mãe lemanjá;
lemanjá, lemanjá,
Ela é a rainha do mar. (Bis)

Em cima da pedra fina,
Eu vi mãe d'água cantar; (Bis)
Ê lemanjá ela é quem balança o mar. (Bis)

Olha o vento que zune no mar,
Olha o mar como balanceia; (Bis)
É na linha de São Cipriano,
Que afirmo este ponto sereia; (Bis)
Mãe sereia, mãe sereia,
Toma conta desta banda,
Mãe sereia. (Bis)

Ê lemanjá,
Como vem rompendo água; (Bis),
Como vem rompendo água, (Bis)
Como vem rompendo água,
Vem cortado todo mar.

lemanjá é mãe sereia,
lemanjá é a rainha do mar; (Bis)
Ae lemanjá,
Arreia a Rainha do Mar,
Ae lemanjá;
Vamos saravá a rainha do mar. (Bis)

lemanjá do mar,
Só pra mim errê; (Bis)
Só pra mim errê lemanjá,
Só pra mim errê. (Bis)

Que moça linda na beira d'água,
Solte os cabelos Janaína,
E caia na água; (Bis)
Saia do mar a linda sereia,
Saia do mar venha brincar na areia,
Saia do mar a sereia bela,
Saia do mar venha brinca com ela.

Estava na beira da praia,
Ouvi um piano tocar; (Bis)
Não era piano não era,
Era Janaína do mar,
Ê, ê, ê,
Janaína do mar. (Bis)

Eu fui à beira da praia,
Para ver o balanço do mar,
Eu vi um retrato na areia,
Me lembrei da sereia,
Comecei a chamar;
Ô Janaína vem ver,
Ô Janaína vem cá,
Receber suas flores,
Que venho lhe ofertar. (Bis)

A estrela brilhou lá no alto mar;
Quem vem nos salvar é nossa mãe lemanjá; (Bis)
Seja bem-vinda nossa mãe com muito amor,
Venha nos salvar pela cruz do senhor.

Eu fiz um pedido,
À mamãe sereia,
A lemanjá para vir nos ajudar,
Foi na areia,
Na areia branca do mar,
A lua no céu brilhou,
Iluminou meu pedido,
Sereia, rainha do mar lemanjá.

Não solte seu barco no mar,
Que hoje não pode pescar,
Mãe d'água mandou avisar,
Que hoje tem festa no mar;
Ê ê ê ê ê ê lemanjá,
Ela é a Rainha do mar. (Bis)

Soltei meu barco na água,
Para navegar,
Pedi licença primeiro e proteção a lemanjá;
lemanjá, ê lemanjá,
Ela é mamãe sereia, rainha das ondas, dona de congá. (Bis)

Eu sou filho de labá,
labá é minha mãe; (Bis)
Rainha do tesouro,
Iodociaba no fundo mar,
Iodociaba no fundo mar. (Bis)

Ê mamãe ê,
Ê mamãe á; (Bis)
Filho de pamba não sabe ler,
Filho de Umbanda não tem querer. (Bis)

lemanjá camarou; (Bis)
E desce membé ariarou,
E desce membé ariará. (Bis)

Vi o seu rastrinho,
Na banca da areia,
Saí navegando,
E fui até chegar na areia; (Bis)
Saí navegando e fui até chegar na areia,
Salve lemanjá,
Saravá mamãe sereia. (Bis)

Muxicongo ê,
Muxicongo á,
Muxicongo ê,
Muxicongo Micaiá.

Pontos de Yansã

Yansã tem um leque de pena,
Para se abanar em dia de calor; (Bis)
Yansã mora na pedreira,
Eu quero ver meu Pai Xangô. (Bis)

Yansã orixá de Umbanda,
Rainha do nosso congá,
Saravá Yansã lá na Aruanda,
Epahei, parrei Yansã venceu demanda,
Yansã saravou Pai Xangô,
No céu trovão roncou,
E lá na mata leão bradou,
Saravá Yansã, saravá Xangô.

Oiá é moça linda,
Ela é filha de Xangô; (Bis)
Yansã chegou na Umbanda,
O seu reino saravou. (Bis)

Ererê Yansã,
O seu povo chegou; (Bis)
Vem de Aruanda;
O seu povo chegou, (Bis)
Para vencer demanda.

Yansã chegou no reino,
E chegou com chuva e vento; (Bis)
Mas ela é dona do seu jacutá,
E veio sarava o seus filhos no congá. (Bis)

Moça bonita sua espada é luminosa,
Botão de rosa pra enfeitar nosso congá,
É Orixá, é Orixá,
É Santa Barbara Rainha do Jacutá.

Epahei nossa mãe de Aruanda,
Mas ela é dona do seu jacutá; (Bis)
Erê re rê, Ere re rê,
Erê re rê, Ere re rê,
Nossa mãe de Aruanda
Tem mironga no congá. (Bis)

Yansã é Rainha de Umbanda,
Mas ela é dona do seu jacutá; (Bis)
Epahei, Epahei, Epahei,
Nossa mãe de Aruanda,
Segura essa banda que eu quero ver,
Eu quero ver.

Santa Barbara é linda,
Dos cabelos louros,
A sua morada é rocha de ouro.

Ventou, mas que ventania; (Bis)
Yansã é nossa mãe,
Yansã é nossa guia. (Bis)

Pontos de Mamãe Oxum

Mamãe Oxum dos cabelos loiros,
No mar tem água e nas suas pedras tem ouro; (Bis)
É ê ê, ê ê á,
Mamãe Oxum é a Rainha do mar. (Bis)

Ai iê iê ai iê iê Mamãe Oxum; (Bis)
Ai iê iê Mamãe Oxum,
Ai iê iê Oxum Marê. (Bis)

Eu vi Mamãe Oxum na cachoeira,
Sentada esperando Ogum,
Esperando Ogum para cruzar bandeira.

Mamãe Oxum salve as suas cachoeiras, (Bis)
Que vem descendo lá do alto da pedreira;
Mas como é lindo as cachoeiras de Oxum,
Que são guardados por soldados de Ogum. (Bis)

A lua vai surgindo,
Prateando as cachoeiras; (Bis)
Ai iê iê Mamãe Oxum,
Ai iê iê Oxum Marê. (Bis)

Ô,ô Oxum Mariô; (Bis)
Ariará Ariarô,
Oxum Mariô.

Olha a mina, olha mina,
Ai iê Oxum Menina,
Olha a mina, olha mina,
Ai iê Oxum da Mina.

Se a minha mãe é Oxum,
Ora iê iê,
Rainha da Cachoeira,
A rainha da beleza é minha mãe Oxum,
Rainha da Cachoeira,
Eu vi Mamãe Oxum passeando,
Passeando no clarão da lua
Mas como é lindo,
Ver Mamãe Oxum das Cachoeiras.

Pontos de Nanã Buruquê

Atraca, atraca que aí vem Nanã; (Bis)

Atraca, atraca que ai vem Nanã; (Bis)

É Nanã é Nanã é Nanã Buruquê;

É Nanã é Nanã é Nanã Buruquê;

Na cachoeira de Nanã Buruquê,

Só se lava a cabeça de filho de pemba se é pra valer;

Se você não é, melhor não ir lá,

Que Nanã Buruquê ô meu filho pode não gostar. (Bis)

Saluba ê,

Saluba ê Nanã,

Saluba ê Nanã,

Nanã Buruque.

Nanã é uma velha bem velha,

Que mora no fundo do mar,

Saluba Nanã, Saluba Nanã,

Saluba Nanã, que mora no fundo mar.

É Nanã reuá

Reuá eu arê.

Pontos de Subida

Me da uma rosa,
Que é que me dá,
Levar mãe sereia pra ondas do mar.

Ela leva, ela leva,
Ela vai levar,
O mal desses filhos,
Para as ondas do mar.

A despedida de Iemanjá,
É no alto mar,
É no alto mar,
É no alto mar.

O navio apitou,
É mar afora,
A nossa mãe,
Que já vai embora.

O céu é lindo,
E o mar também; (Bis)
Mãe Sereia leva essas mirongas,
Para o fundo do mar.

Pontos cantados de Iemanjá, recolhidos e adaptados para Tenda de Umbanda Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza, por Marcelo N.Santos.

<http://www.tendadeumbanda.org>

umbanda@tendadeumbanda.org

Suzano, 23 de dezembro de 2016.